

Justiça

JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal ganha terreno para sede

Data para o início das obras é incerta, pois tudo dependerá da liberação de recursos

MILTON RONDAS

O governo do Estado de São Paulo doou um terreno no bairro do Ibirapuera, para o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (São Paulo e Mato Grosso do Sul) construir sua sede própria. A data para o início das obras, porém, é imprevisível, pois dependerá de recursos próprios do tribunal.

O orçamento para 1993 teve uma redução de 50%, na proposta originária, em razão da Lei de Diretrizes Orçamentárias, e deverá ficar em torno de Cr\$ 41 bilhões, a preço de abril deste ano. Para o juiz Homar Cais, presidente do TRF da 3ª Região, "os



recursos são insuficientes para o bom funcionamento da Justiça". Ele ressaltou que a falta de verbas impede que duas leis, assinadas em abril pelo presidente da República, sejam imediatamente executadas. Uma criou mais 55 varas federais de primeira instância, 53 no Estado de São Paulo e duas em Mato Grosso do Sul; outra ampliou o quadro do TRF em mais nove juizes.

Processos — O terreno, doado pelo governo do Estado, tem 12.748,70 m² e fica na Avenida Dante Pazzanese. O TRF da 3ª Região foi criado em março pela Constituição de 1988. Começou a funcionar efetivamente em outubro, quando se instalou no antigo prédio da Secretaria de Cultura estadual, na Rua Líbero Badaró. O prédio pertence a Ferro-

vias Paulista (Fepasa). Desde sua criação, o tribunal já recebeu 173.513 processos; julgou 93.752 e arquivou 4.760. Atualmente estão em andamento 79.761 ações. O tribunal conta com 18 juizes, distribuídos em quatro turmas. O prédio da Rua Líbero Badaró não tem espaço físico para a instalação de novas turmas.

Na Capital, a Justiça Federal de 1ª instância tem 17 varas cíveis, instaladas no prédio pertencente ao Banco Central, na Avenida Paulista; seis criminais, localizadas em prédio próprio, na Praça da República; e quatro de execuções fiscais, que ocupam prédio cedido pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), na Rua José Bonifácio. No Interior, possui quatro varas em Santos, duas em Ribeirão

Preto, uma em São José dos Campos e duas em Campinas. Os novos fóruns da Justiça Federal em Ribeirão Preto e Campo Grande deverão ser inaugurados no primeiro semestre de 1993, segundo garante Cais.

Funcionários — Nas 17 varas cíveis de São Paulo estão em andamento 492.858 processos. Nas seis varas criminais, 19.531. Nas quatro de execuções fiscais, 67.095 ações. Já no TRF da 5ª Região, com jurisdição sobre os Estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, estão em andamento 123.612 processos. Cais reclama da falta de funcionários. E exemplifica: "Nas quatro varas de execuções fiscais trabalham apenas 24 servidores, dos quais nove são oficiais de Justiça."



Dificuldades

Homar Cais: "O orçamento de 1993 teve uma redução de 50% e deverá ficar em torno de Cr\$ 41 bilhões"